

Autarcas da cidade brasileira de Ourém recebidos na Câmara Municipal de Cantanhede

Delegação brasileira veio conhecer a terra onde nasceu Pedro Teixeira



Dois elementos da Prefeitura de Ourém, cidade brasileira do Estado do Pará, visitaram Cantanhede esta segunda-feira, tendo sido recebidos nos Paços do Concelho pela presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, e pelo vice-presidente, Pedro Cardoso.

A visita resultou da vontade da secretária da Cultura e Turismo, Ebe Potiguar, e do assessor da Prefeitura Municipal de Ourém, José Santos, em conhecer a terra onde nasceu Pedro Teixeira, militar português que, além do seu papel determinante na defesa da Amazônia contra as investidas holandesa e inglesa, no início do século XVII, comandou a expedição pelo rio Amazonas até Quito, no Equador, tendo contribuído decisivamente para a definição do território do Brasil, o maior país da América Latina e o único deste continente que tem o português como língua oficial.

No encontro com Helena Teodósio e Pedro Cardoso, Ebe Potiguar e José Santos deram conta da forte ligação de Pedro Teixeira a Ourém, onde terá chegado por volta de 1616, mas também da dimensão que o “desbravador da Amazônia” assumiu na História do Brasil, não apenas por figurar no Livro dos Heróis da Pátria, mas também pela inclusão dos seus feitos nos livros didáticos brasileiros.

Era importante legislar no sentido de ensinar a história de Pedro Teixeira, um herói do Brasil, junto das crianças portuguesas. Afinal de contas, ele nasceu em Cantanhede”, defendeu a secretária da Cultura e Turismo da prefeitura de Ourém.

Também Helena Teodósio referiu ser “um dever nacional dos historiadores” aprofundar o conhecimento em torno dos feitos deste navegador nascido em Cantanhede, que não atingiu a notoriedade histórica de Bartolomeu Dias, Vasco da Gama ou Pedro Álvares Cabral. A autarca

concordou também que se impõe, por isso, um “reconhecimento justo” nos currículos escolares. Nascido em Portugal, mas radicado no Brasil há muitos anos, o assessor da Prefeitura Municipal de Ourém referiu que a influência portuguesa no Pará se reflete também nas 31 cidades deste Estado que têm nomes de municípios portugueses. Considerou, por isso, que “o Pará é o Estado mais português do Brasil”. José Santos vincou ainda o interesse que os feitos de Pedro Teixeira despertaram junto da comunidade acadêmica brasileira, com diversas teses e estudos publicados.

Pedro Teixeira nasceu em Cantanhede em 1585 e faleceu em 1641 em Belém do Pará, capital do Estado do Pará, onde foi sepultado.